Linha do Tempo do Primeiro Século

Eventos, grupos e transformações que ajudam a situar o Novo Testamento.

Visão geral

Datas antigas são aproximadas e variam entre estudiosos. A linha do tempo serve como orientação histórica inicial, não como cronologia absoluta.

PERÍODO	EVENTO E IMPORTÂNCIA
63 a.C.	Roma assume o controle da Judeia por meio de Pompeu.
37–4 a.C.	Reinado de Herodes, o Grande; grandes obras e tensões políticas.
c. 6–4 a.C.	Nascimento de Jesus, conforme estimativas históricas comuns.
6 d.C.	Judeia torna-se província romana; censo associado a Quirino.
c. 27–30 d.C.	Ministério público, crucificação e proclamação da ressurreição de Jesus.
30–50 d.C.	Expansão do movimento de Jesus de Jerusalém para outras regiões.
c. 49 d.C.	Reunião em Jerusalém sobre a inclusão dos gentios.
50–60 d.C.	Viagens missionárias e primeiras cartas cristãs.
64 d.C.	Perseguição aos cristãos em Roma no governo de Nero.
66–70 d.C.	Revolta judaica contra Roma.
70 d.C.	Destruição de Jerusalém e do Segundo Templo.
73/74 d.C.	Queda de Massada, marco final da revolta.
c. 90–100 d.C.	Período associado à composição final de escritos do Novo Testamento.

Grupos e instituições para pesquisar

Fariseus: movimento judaico ligado à interpretação da Torá e às tradições ancestrais. Saduceus: grupo associado à aristocracia sacerdotal e ao Templo. Sinagoga: espaço comunitário de oração, leitura e ensino. Império Romano: estrutura política e militar que moldava impostos, administração e conflitos locais.